

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DA *REVISTA DO ENSINO DE MINAS GERAIS* (1925-1940)

Miguel Fabiano de Faria

Mestrando em educação
Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

Este trabalho pretende abordar a presença da educação física na “Revista do Ensino” de Minas Gerais, no período 1925-1940. A existência deste periódico educacional foi de fundamental importância para a conformação do campo escolar em Minas Gerais. Deste modo, configurou-se como uma estratégia para a organização e afirmação da educação física enquanto disciplina escolar, sobretudo no âmbito da formação dos professores responsáveis por ela. Inúmeras matérias, artigos, entrevistas e imagens presentes na revista contemplam questões relacionadas à temática, contribuindo fortemente para uma compreensão histórica da educação física escolar e resgate de sua memória.

ABSTRACT

This work intends to approach the presence physical education's in “Revista do Ensino de Minas Gerais”, covering the period 1925-1940. This educational periodic's existence was of basic importance for the conformation of schooling in Minas Gerais. In this way, it was configured as a strategy for the organization and affirmation of the physical education as a discipline pertaining to school, over all in the scope of teacher's formation. Innumerable papers, articles, interviews and images in the magazine contemplate questions related to the thematic one, contributing strongly for a historical understanding of scholar physical education and rescue of its memory.

RESUMEN

Este trabajo aborda la presencia de la educación física en la “Revista do Ensino” de Minas Gerais, de 1925 a 1940. Esta revista educacional fue de fundamental importancia para la conformación del campo escolar en Minas Gerais. Así se caracterizó como una estrategia para la organización y afirmación de la educación física como asignatura escolar, sobre todo en el ámbito de la formación de los profesores responsables por ella. Innumeras materias, artículos, entrevistas e imágenes presentes en la revista contemplan cuestiones relacionadas a la temática, contribuyendo para una comprensión histórica de la educación física escolar y rescate de su memoria.

O presente trabalho tem por objetivo investigar a presença da educação física em um dispositivo formativo de professores(as) chamado *Revista do Ensino*¹. Este periódico refere-se a um impresso pedagógico oficial de educação do estado de Minas Gerais, sendo aqui estudado no período de 1925 a 1940.

Criada em 1892, no governo do então presidente de Minas Gerais, Affonso Penna, ao realizar a primeira reforma do ensino no período republicano, a *Revista de Ensino* foi

¹ Segundo Maurilane de Souza Biccas (2001), a *Revista do Ensino* quando foi criada não possuía um caráter formativo. Ela era dirigida aos professores com função de tornar-se instrumento jurídico-administrativo, de informação e de defesa.

desativada logo em seguida. Sua publicação de forma mais efetiva somente ocorreria a partir de 1925, quando foi inteiramente reformulada na presidência de Fernando Mello Vianna, na ocasião de uma reforma na instrução pública do estado, sob a coordenação do secretário do interior, Sandoval Soares de Azevedo. Em 1940, ocorre mais uma interrupção em sua publicação, por causa da Segunda Guerra Mundial, voltando a circular em 1946, porém de maneira irregular. A *Revista* continua existindo até janeiro de 1971, quando o número 239 deste periódico encerra as suas publicações.

Conforme já previa o Regulamento do Ensino (MINAS GERAIS, 1924, art. 479), a partir de 1925 a *Revista do Ensino* passa a circular mensalmente, sob responsabilidade da “Directoria de Instrucção Publica”, sendo “destinada a orientar, estimular e informar os funcionarios do ensino e os particulares interessados”. Ainda, segundo o mesmo regulamento, a estrutura da *Revista* deveria constar de “uma parte doutrinaria” cujas funções seriam: “dirigir o professorado publico do Estado, harmonizando seus esforços”; “pol-o ao corrente da evolução do ensino primario em todos os seus aspectos” e “publicar-lhe os trabalhos ou extractos destes, quando de evidente interesse didactico” (art. 480). Esta “parte doutrinaria” deveria ainda “limitar-se á publicação de pequenos trabalhos de interesse immediato, resumos de obras e de artigos extrahidos de revistas congeneres, nacionaes ou estrangeiras” (art. 481). Seria prevista também uma “parte noticiosa” destinada a publicar “factos e occurrencias locaes, nacionaes ou estrangeiras”, que pudessem “orientar os funcionarios do ensino”; “dados estatisticos relativos á instrucção” e “actos officiaes que interessem aos funcionarios do ensino conhecer” (art. 480). Do mesmo modo, consoante o regulamento, poderiam ser publicados, nesse periódico, os trabalhos de colaboração dos funcionários do ensino (art. 482) e os relatórios dos inspetores técnicos regionais (art. 483), ambos, na íntegra ou em resumo.

A relevância desta pesquisa justifica-se pela carência de estudos acerca do tema educação física, enquanto disciplina, na educação escolar mineira das décadas de 20 e 30 do século XX. Desta forma, pretende responder sob que perspectiva a educação física era vista pelos intelectuais da época – professores, legisladores, governantes e pesquisadores especialistas da área educacional – bem como, o discurso destes em prol da legitimação desta *nova disciplina* no interior da escola.

A intenção do pesquisador aqui foi abordar a *Revista do Ensino*, como sendo o foco da pesquisa, no intuito de analisar como uma das mais importantes estratégias de formação de professores divulgou e fez circular diretrizes e metodologias para o trabalho da disciplina educação física. Justifica-se então, a motivação em utilizar a *Revista* como a principal fonte, abordando-a em todo seu primeiro ciclo, de 1925 a 1940.

Sobre este período de análise do periódico, já explícito no título deste texto, fundamenta-se o recorte temporal iniciado em março de 1925, devido ao momento de sua reformulação e reinício das publicações, com o número 1 da *Revista*. Encerrando o período a ser analisado, temos a publicação dos números 174-175, referentes a maio e junho de 1940, quando este impresso sofre uma interrupção da produção e circulação, devido, conforme BICCAS (2001), à Segunda Guerra Mundial.

SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DA REVISTA DO ENSINO

O investimento sobre a *Revista do Ensino*, aqui pretendido, dá-se sobre a temática educação física, enquanto disciplina escolar, no âmbito da formação dos professores, responsáveis por esta *nova disciplina*.

Vale ressaltar, conforme Tarcísio Mauro Vago (2002, p. 351-352), que as indicações são de que a primeira vez que o termo “educação physica” foi utilizado com um

sentido restrito, para definir uma disciplina específica, no programa de ensino mineiro, ocorreu com o Decreto n. 6831, de 20 de março de 1925, que regulamentava o ensino nas Escolas Normais no Estado, baixado pelo presidente Fernando Mello Vianna. Das treze disciplinas existentes neste regulamento, uma era justamente chamada “Educação Physica”, e não mais simplesmente “Gymnastica” ou “Exercícios Physicos”.

Neste contexto, conforme VAGO (2004b), a primeira iniciativa de formação específica do professorado em educação física, no estado de Minas Gerais, foi a criação do “Curso Intensivo de Educação Física”, promovido pela Inspetoria de Educação Física. Tal Inspetoria foi criada com o Decreto n. 7970-A, de 15 de outubro de 1927, assinado pelo Presidente Antônio Carlos e seu Secretário do Interior, Francisco Campos, após o “I Congresso de Instrução Primária de Minas Gerais” (maio de 1927), e apenas um mês antes da reforma do ensino primário. Já neste Decreto, que a institui, prevê-se como uma de suas atribuições “ministrar na Capital um curso especial para formação e aperfeiçoamento do pessoal docente destinado ao ensino de ‘educação physica’ ” (art. 94).

Deste modo, percebe-se a alteração no sentido deste termo, que ocorreu, paulatinamente, durante a década de 20 do século XX, já que anteriormente a denominação “educação physica” possuía um sentido amplo, vinculado ao discurso da “hygiene”², e fortemente baseada no pensamento de Herbert Spencer (1886), em que a educação integral seria embasada em três pilares: a “educação intellectual, moral e physica” (SPENCER, 1886). Assim, a “educação physica” englobou não só a “gymnastica”, os “exercícios físicos” e as “evoluções militares” como também abarcou a organização dos tempos e espaços escolares, a distribuição da luz, a boa ventilação do ambiente, a disposição e formato do mobiliário, o número de alunos por turma, as refeições, os recreios, enfim todos os hábitos saudáveis que garantiriam o pleno “desenvolvimento físico” dos alunos.

Tarcísio Vago (2002), na conclusão de sua tese de doutorado, fez algumas indicações a respeito do que ele chamou de “reconfiguração do primado orientador da *Gymnastica*”, que teria ocorrido a partir da década de 20 do século XX, tendo como referência de análise o que se passou em Minas Gerais, com as reformas do ensino primário – especialmente a realizada em 1927, que incorporava os preceitos do movimento denominado *Escola Nova*. Segundo o autor, esse momento parece ter produzido novas exigências para a ginástica na escola.

Marta Maria Chagas de Carvalho (1997) pondera que a pedagogia, após a Primeira Guerra Mundial, “deixava-se impregnar pelos novos ritmos da sociedade e do maquinismo”, deste modo, VAGO (2002) completa que não seria diferente para a ginástica, a qual migra de uma preocupação com a “correção, o endireitamento e a constituição dos corpos”, para uma preocupação com a eficiência, aliada aos pressupostos da “vida moderna”.

A possibilidade de investigação histórica na *Revista do Ensino*, sobre o tema da educação física escolar, já foi apontada por Tarcísio Vago, em alguns de seus trabalhos, destacando-se: VAGO (2004a), VAGO (2004b) e VAGO (2006). Nestes três trabalhos, o autor indica a *Revista do Ensino*, como sendo de suma importância para a temática, devido ao seu rico conteúdo, e considerando, que raramente tinha-se publicado um número da *Revista*, que não tratasse a questão da educação física ou de outras práticas corporais.

Com isso, estamos considerando neste estudo, não somente os artigos e temas da *Revista do Ensino* inscritos sob a denominação “educação física” ou “educação physica”. Estamos considerando ainda, matérias que tratem, mesmo que implicitamente, de outras práticas corporais escolarizadas, que venham ajudar a configurar e a construir a disciplina educação física, como: “jogos”, “recreação”, “gymnastica rythmica”, “exercícios

² José Gonçalves Gondra (2004) define “hygiene” como sendo um ramo da medicina dedicado à prevenção dos problemas sociais.

naturaes”, “exercícios respiratórios”, “jogos gymnásticos”, “educação estética”, entre outras, consideradas como práticas integrantes, do que Taborda de Oliveira define como *corporalidade*³, ou ainda, ao que tem sido chamado no *campo da educação física de educação do(s) corpo(s)*.

OBJETIVOS

Em linhas gerais, podemos traçar alguns objetivos deste estudo:

- a) Analisar o discurso produzido sobre a educação física na *Revista do Ensino*, no período de publicação de 1925 a 1940.
- b) Identificar quais práticas e manifestações corporais faziam parte do discurso oficial do governo de Minas Gerais, para suas escolas públicas, analisando o processo de escolarização dessas práticas, a partir da *Revista do Ensino*.
- c) Analisar, a partir da *Revista do Ensino*, como ocorreram as mudanças no primado orientador da ginástica/educação física, no período correspondente à pesquisa.
- d) Analisar, a partir da *Revista do Ensino*, o processo de construção e legitimação da educação física como disciplina escolar, considerando este um tema ainda pouco pesquisado pela História da Educação e pela História da Educação Física em Minas Gerais.
- e) Buscar contribuir com o resgate e a preservação da memória da educação física mineira.

METODOLOGIA

Este estudo refere-se a uma pesquisa exploratória, documental, de cunho histórico, tendo como objeto central de investigação, a presença da Educação Física, enquanto dispositivo formativo de professores(as), na *Revista do Ensino* mineira. Desta forma, faz-se presente o processo de busca, coleta, catalogação e interpretação das fontes, que serão utilizadas para cumprir os objetivos da pesquisa.

Sobre as fontes, a principal, aqui privilegiada, é a *Revista do Ensino* de Minas Gerais, em suas publicações de 1925 a 1940, compreendendo uma totalidade de 175 números. Tais edições possuem exemplares localizados em instituições públicas de acervo e guarda documental, na cidade de Belo Horizonte – MG, a saber, as principais: Arquivo Público Mineiro e Biblioteca da Faculdade de Educação da UFMG.

Outras fontes auxiliares, ainda poderão ser utilizadas ao longo da pesquisa, como a legislação do ensino mineira, as reformas educacionais, os programas de ensino e jornais da época estudada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como primeiros resultados, utilizando levantamentos prévios, apresentados em BICCAS (2001) e VAGO (2006), podemos destacar que foram identificados 64 artigos ou seções dedicados à educação física ou temas afins. Mesmo com resultados parciais, pode-se perceber, de modo geral, a intenção do periódico *Revista do Ensino* em conformar o campo educacional, vangloriando a prática da educação física no interior das escolas mineiras, sob a defesa de que esta seria imprescindível para o “desenvolvimento físico dos

³ Taborda de Oliveira (1999) define corporalidade como sendo o “conjunto de práticas corporais do homem, sua expressão criativa, seu reconhecimento consciente e sua possibilidade de comunicação e interação na busca da humanização das relações dos homens entre si e com a natureza (...)”.

alunos em harmonia com o intelectual, moral e social”. Tal desenvolvimento estaria vinculado a determinados interesses, próprios das diversas representações atribuídas à educação física em diferentes números e seções da *Revista*: foi considerada capaz de promover o “completo alinhamento das faculdades orgânicas das crianças”; deveria constituir a “base sobre a qual os interesses da nacionalidade têm de apoiar-se”; e ainda, a “ela estão subordinados a vitalidade da raça e o progresso do país”. Representações que indicam, que além de conformar, corrigir, tornar belos e fortes os corpos das crianças, a educação física possibilitaria também corpos eficientes, afeiçoados à vida moderna e ao mundo do trabalho.

REFERÊNCIAS

- BICCAS, Maurilane de Souza. **O impresso como estratégia de formação de professores(as) e de conformação do campo escolar em Minas Gerais: o caso da Revista do Ensino (1925-1940)**. São Paulo, 2001. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, USP.
- CARVALHO, Marta Maria Chagas de. Quando a história da educação é a história da disciplina e da higienização das pessoas. In: FREITAS, Marcos Cezar (Org.). **História social da infância no Brasil**. São Paulo : Cortez, 1997.
- _____. Por uma história cultural dos saberes pedagógicos. In: SOUZA, Cynthia Pereira de; CATANI, Denice Bárbara (orgs.). **Práticas educativas, culturas escolares e profissão docente**. São Paulo : Escrituras, 1998.
- GONDRA, José Gonçalves. Combater a “Poética Pallidez”: a questão da higienização dos corpos. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 22, n. especial, 2004.
- MINAS GERAIS. Decreto n. 6655, de 19 de Agosto de 1924. Aprova o regulamento do ensino primário. Coleção das Leis e Decretos do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte : Imprensa Oficial, 1924.
- _____. Decreto n. 6831, de 20 de março de 1925. Aprova o regulamento do ensino nas Escolas Normais no Estado. Coleção das Leis e Decretos do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte : Imprensa Oficial, 1926.
- _____. Decreto n. 7970-A, de 15 de outubro de 1927. Aprova a criação da Inspeção de Educação Física. Coleção das Leis e Decretos do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte : Imprensa Oficial, 1928.
- REVISTA DO ENSINO. Belo Horizonte : Imprensa oficial, 1925-1940. Mensal.
- SPENCER, Herbert. **Educação Intellectual, Moral e Physica**. Porto : Alcino Aranha & Cia, 1886.
- TABORDA DE OLIVEIRA, Marcus Aurelio. Existe espaço para o ensino de educação física na escola básica?. **Discorpo**, São Paulo, n.9, 1999.
- _____. (Org.). **Educação do corpo na escola brasileira**. Campinas, SP : Autores Associados, 2006 (Coleção educação física e esportes).

VAGO, Tarcísio Mauro. **Cultura escolar, cultivo de corpos**: Educação Physica e Gymnastica como práticas constitutivas dos corpos de crianças no ensino público primário de Belo Horizonte (1906-1920). Bragança Paulista : Editora da Universidade São Francisco, 2002.

_____. Da ortopedia à eficiência: a gymnastica e as exigências da "vida moderna" (Minas Gerais, 1906-1930). **Revista Movimento**, Porto Alegre - RS, v. 10, n. 3, 2004a.

_____. Educação Física na *Revista do Ensino* de Minas Gerais (1925-1930): escolarizando jogos para produzir eficiência dos corpos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, n.3, 2004b, Curitiba.

_____. Educação Física na *Revista do Ensino* de Minas Gerais (1925-1935): organizar o ensino, formar o professorado. **Revista Brasileira de História da Educação**, Campinas - SP, n. 11, janeiro/junho, 2006.

Miguel Fabiano de Faria
Rua Maria D'assumpção Horta, 115
Bairro Nova Era
Juiz de Fora – MG
CEP 36087-110
miguelFabifar@yahoo.com.br